

João de Deus Castro Lobo
(ca. 1746 - 1808)

Cui Comparabo Te

Para coro, cordas, trompas, oficleide e flautas
For choir, strings, french horns, ophicleide and flutes

Pesquisa e Edição
Márcio Miranda Pontes

**Editora
Pontes**

Belo Horizonte
2006

Pesquisa e Edição
Márcio Miranda Pontes

Tradução
Kleber Garcia Campos

Digitação
Liliana Menezes Almeida Pontes

Cui Comparabo Te / João de Deus Castro Lobo; Márcio
Miranda Pontes (ed.). - Belo Horizonte : Editora Pontes, 2006.

24 p.: part. - (Ouro de Minas; 6) Fonte: Acervo de
manuscritos musicais do Arquivo Histórico Eclesiástico da
Paróquia de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto e Acervo de
manuscritos musicais do Maestro Vespasiano Gregório dos Santos.

ISBN: 85-89307-07-7

1. Partituras musicais 2. Cui Comparabo Te - Música
3. Lobo, João de Deus Castro
I. Pontes, Márcio Miranda II. Título III. Série.

CDD - 783

Todos os direitos reservados à
All rights reserved to

Editora Pontes
Rua Rio de Janeiro, 300 / 1006
Belo Horizonte - MG - Brasil
E-mail: editora@editorapontes.com.br
www.editorapontes.com.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

Foi feito o depósito legal

O compositor

Compositor, clérigo, organista e mestre de capela João de Deus Castro Lobo nasceu em Ouro Preto em 1794 tendo estudado no Seminário de Mariana, onde se ordenou. Manteve durante toda a sua vida uma intensa atividade musical. Foi mestre de capela e organista da Ordem Terceira do Carmo de Ouro Preto; Regeu o coro e a orquestra estável de 16 músicos do Teatro da Ópera de Vila Rica; mestre de capela e organista na Igreja de São Francisco da Penitência, em Mariana; e, Mestre de capela na Sé de Mariana. Faleceu em 1832 sendo sepultado na Igreja de São Francisco da Penitência em Mariana.

A obra

Na região das minas, teve origem, no século XVIII, uma das mais belas celebrações quaresmais de Minas Gerais - o Setenário das Dores de Nossa Senhora -, celebrado nas sete sextas-feiras que antecedem a Semana Santa. É importante observar que o tema das dores de Maria, certamente utilizado pela Igreja Católica para despertar a piedade dos fiéis, é dos mais recorrentes na história da arte, especialmente na pintura, na escultura e na literatura, além da música. Na literatura brasileira, por exemplo, o tema inspirou um importante livro do poeta marianense Alphonsus de Guimaraens - o Setenário das Dores de Nossa Senhora.

Inspiradas em conhecidas passagens bíblicas do Novo Testamento, as sete dores de Maria são representadas por sete punhais de prata cravados no coração da Virgem Imaculada. São elas:

1. a apreensão ao ouvir a sentença do velho Simeão sobre o destino de Jesus;
2. a agonia na fuga da Sagrada Família para o Egito;
3. a aflição com o desaparecimento de Jesus no templo de Jerusalém;
4. o encontro com Jesus carregando a pesada cruz;
5. o sofrimento ao presenciar a crucificação de Cristo;
6. o desespero ao receber nos braços o corpo do Cristo crucificado;
7. a solidão decorrente da ausência física de Jesus, após a crucificação.

O texto

Cui comparabo te? Vel cui assimilabo te, filia Jerusalem? Cui exaequabo te et consolabo te virgo filia Sion? Magna est enim velut mare contritio tua.

A quem te compararei? Ou a quem te assemelharei, ó Filha de Jerusalém? A quem te igualarei para te consolar, virgem filha de Sião? Pois é grande como o mar a tua máguia. (Lam. 2:13)

Aspectos editoriais

Foram utilizados manuscritos musicais copiados no final do século XIX e início do século XX. São documentos que contêm diversas imperfeições, naturais em cópias manuscritas; por essa razão, fizeram-se as retificações que foram aplicadas à partitura revista. Para isso, foram adotados os seguintes critérios editoriais:

- 1- Aplicaram-se normas e convenções atuais de escrita musical para notação geral, claves, instrumentos transpositores, denominação e disposição de instrumentos e vozes na partitura, bem como para indicações de articulação, dinâmica e agógica.
- 2- Foram realizadas no texto musical as indicações de repetição e dobramentos.
- 3- Ligaduras de expressão e de valor acrescentadas foram pontilhadas.
- 4- Indicações de andamento, expressão, dinâmica e agógica são fiéis aos originais e foram colocadas entre colchetes quando ausentes na fonte ou acrescentadas.
- 5- Acidentes redundantes e preventivos foram omitidos.
- 6- A ortografia do texto latino segue as normas atuais.

The composer

João de Deus Castro Lobo was born in Ouro Preto in 1794 and studied at the seminary of Mariana, where he was ordained. He developed intense musical activity for all his life. He was the Chapel-Master and organist of the Third Order of Carmo, in Vila Rica (Ouro Preto). He conducted the sixteen-musician chorus and stable orchestra of Vila Rica Opera House. He was the Chapel-Master and organist of the Church of Saint Francis in Penitence, in Mariana, and the Chapel-Master of Mariana See. He died in 1832 and was buried at the Church of Saint Francis, in Mariana.

The work

In the region of the mines, in the 18th century, one of the most beautiful Lenten celebrations of the state of Minas Gerais originated: the Septenary of Our Lady's Sorrows, celebrated during the seven Fridays preceding Holy Week. It is important to observe that the theme of Mary's sorrows, certainly used by the Catholic Church to arouse the followers' pity, is one of the most recurring themes in the history of art, especially in painting, sculpture and literature, besides music. In Brazilian literature, for instance, the theme has inspired an important book by the Mariana-native poet Alphonsus de Guimaraens – the *Setenário das Dores de Nossa Senhora* (the Septenary of Our Lady's Sorrows). Inspired by famous biblical passages from the New Testament, Mary's seven sorrows are represented by seven silver daggers thrust into the Immaculate Virgin's heart. They are:

- her apprehension upon hearing the prophecy of old Simeon about Jesus's destiny;
- her agony during the Sacred Family's flight into Egypt;
- her anguish over Jesus's loss in the temple of Jerusalem;
- her meeting with Jesus carrying the heavy cross;
- her suffering upon witnessing Christ's crucifixion;
- her despair upon receiving in her arms the body of crucified Christ;
- her grief caused by Jesus's physical absence, after crucifixion.

The text

Cui comparabo te? Vel cui assimilabo te, filia Jerusalem? Cui exaequabo te et consolabo te virgo filia Sion? Magna est enim velut mare contritio tua.

To what shall I compare thee, or to what shall I liken thee, O daughter of Jerusalem? To what shall I equal thee, that I may comfort thee, O virgin daughter of Sion? For great as the sea is thy destruction. (Lam. 2:13)

Editorial aspects

Musical manuscripts copied by the end of the 19th century and in the beginning of the 20th century were used. These are documents containing several imperfections, which are natural in manuscriptal copies. For this reason, the adjustments that were applied to the reviewed score were made. For such, the following editorial criteria were adopted:

- 1- Current norms and conventions of musical writing for general notation, clefs, transpositional instruments, denomination and disposition of instruments and voices within the score, as well as for the indications of articulation, dynamics and agogics were applied.
- 2- The indications of repetition and doubles were made in the musical text.
- 3- Added expression and value slurs were dotted.
- 4- Indications of pace, expression, dynamics and agogics are faithful to the originals and were placed between braces, when they are absent in the source or were added.
- 5- Redundant and preventive accidents were omitted.
- 6- The spelling of the Latin text follows the current norms.

Cui Comparabo Te

5

João de Deus Castro Lobo
(1794 - 1832)

Largo [♩]=60

Flauta I Solo *p*

Flauta II Solo *p*

Trompa I em F *p*

Trompa II em F *p*

Oficleide *p*

Soprano

Contralto

Tenor

Baixo

Violino I *p*

Violino II *p*

Viola *p*

Violoncelo Contrabaixo *p*

3

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

Cui com-pa-ra-bo te
 Cui com-pa-ra-bo te
 Cui com-pa-ra-bo te
 Cui com-pa-ra-bo te
 Cui com-pa-ra-bo te

7

Fl. I *p* *cresc.*

Fl. II *p* *cresc.*

Hn. I *p* *cresc.*

Hn. II *p* *cresc.*

Of. *p* *cresc.*

S.

A.

T.

B.

Vln. I *p* *cresc.*

Vln. II *p* *cresc.*

Vla. *p* *cresc.*

Vc. Cbx. *p* *cresc.*

8

9

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

f

f

f

f

f

f

p

f

p

f

p

f

f

f

f

f

cui com-pa-ra-bo te cui

cui com-pa-ra-bo te cui

cui com-pa-ra-bo te cui

cui com-pa-ra-bo te cui

cui com-pa-ra-bo te cui

13

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

com-pa-ra - bo te vel cui as - si - mi - la - bo

com-pa-ra - bo te vel cui as - si - mi - la - bo

com-pa-ra - bo te vel cui as - si - mi - la - bo

com-pa-ra - bo te vel cui as - si - mi - la - bo

17

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

p

p

p

p

p

p

p

p

p

p

p

te as - si - mi - la - bo te fi - li - a Je -

te as - si - mi - la - bo te fi - li - a Je -

te as - si - mi - la - bo te fi - li - a Je -

te as - si - mi - la - bo te fi - li - a Je -

20

Solo

Fl. I

Fl. II

Solo

Hn. I

Hn. II

Of.

pp

S.

Duo

ru - sa - lem cui ex - ae - qua - bo te et con - so -

A.

Duo

ru - sa - lem cui ex - ae - qua - bo te et con - so -

T.

8

ru - sa - lem

B.

ru - sa - lem

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.

Cbx.

11

23

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

la - - bo te Vir - go vir - go

la - - bo te Vir - go vir - go

p con - so - la - - bo te

p con - so - la - - bo te

p

p

p

p

26 13

Fl. I *p*

Fl. II *p*

Hn. I

Hn. II

Of. *p*

S. *p*
fi - li - a Si - on Vir - go

A. *p*
fi - li - a Si - on Vir - go

T. *p*
fi - li - a Si - on

B. *p*
fi - li - a Si - on

Vln. I *p*

Vln. II *p*

Vla. *p*

Vc. Cbx. *p*

Solo

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

fi - li - a Si - on

fi - li - a Si - on

fi - li - a Si - on

fi - li - a Si - on

32 15

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

34

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

36 17

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

ma - gna est e-nim ma - gna est e-nim Duo
ve-lut
ve-lut

p

p

p

p

39

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cb.

ma - re con - tri - ti - o tu - a cui
ma - re con - tri - ti - o tu - a cui
ma - re con - tri - ti - o tu - a cui
cui

p

p

p

p

p

p

p

p

p

p

42

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

com - pa - ra - bo te vel

com - pa - ra - bo te vel

com - pa - ra - bo te vel

com - pa - ra - bo te vel

44

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

p

p

p

p

p

p

p

p

p

cui as - si - mi - la - bo te

cui as - si - mi - la - bo te

cui as - si - mi - la - bo te

cui as - si - mi - la - bo te

p

p

p

p

p

46

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.
Duo
con - tri - ti - o tu - a

T.
Duo
con - tri - ti - o tu - a

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbz.

Solo

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cbx.

The musical score for page 22, measures 48-50, features the following instruments and parts:

- Flute I (Fl. I):** Measures 48-50. Measure 48 starts with a piano (*p*) dynamic and a slur over the notes. Measure 49 has a 'Solo' marking above the staff.
- Flute II (Fl. II):** Measures 48-50. Measure 48 starts with a piano (*p*) dynamic and a slur over the notes. Measure 49 has a 'Solo' marking above the staff.
- Horn I (Hn. I) and Horn II (Hn. II):** Rests in all three measures.
- Oboe (Of.):** Measures 48-50. Measure 48 starts with a piano (*p*) dynamic. Measure 49 has a piano (*p*) dynamic marking below the staff.
- Vocal Parts (S., A., T., B.):** Measures 48-50. All parts have the lyrics: "fi - li - a Je - ru - sa - lem." Each part starts with a piano (*p*) dynamic. The Soprano (S.) part has a fermata at the end of measure 50.
- Violin I (Vln. I) and Violin II (Vln. II):** Measures 48-50. Both parts start with a piano (*p*) dynamic and play a rhythmic pattern of eighth notes.
- Viola (Vla.):** Measures 48-50. Starts with a piano (*p*) dynamic.
- Violoncello/Double Bass (Vc./Cbx.):** Measures 48-50. Starts with a piano (*p*) dynamic.

50

Fl. I

Fl. II

Hn. I

Hn. II

Of.

S.

A.

T.

B.

Vln. I

Vln. II

Vla.

Vc.
Cb.

p

p

p

p

p

p

p

p

p

p